



SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, sábado, 27 de agosto de 2011

A CRITICA sim & não	1
OPINIÃO	
A CRITICA INVESTIMENTO	2
ECONOMIA	
A CRITICA INVESTIMENTO (continuação)	3
ECONOMIA	
A CRITICA PESQUISA IBGE	4
ECONOMIA	
A CRITICA GOVERNO FEDERAL	5
ECONOMIA	
A CRITICA GOVERNO FEDERAL (CONTINUAÇÃO)	6
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS Oposição entra com ações no STF contra duas MPs	7
POLITICA	
DIÁRIO DO AMAZONAS Impasse fiscal entre Amazonas e Pará ameaça transporte de cargas	8
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS Impasse fiscal entre Amazonas e Pará ameaça transporte de cargas (CONTINUAÇÃO)	9
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS ECONOMIA	10

sim & não

Do discurso à prática sustentável

O gigante Pão de Açúcar, maior grupo varejista do País, fechará na próxima segunda-feira um negócio que vai beneficiar ao menos seis mil pequenos produtores do interior do Estado. O contrato prevê a compra de pirarucu, castanha-do-brasil e açaí. O negócio começou a ser discutido em abril passado durante o Fórum Mundial de Sustentabilidade realizado em Manaus pelo Grupo de Líderes Empresariais (Lide) e teve como anfitriã a empresa A CRÍTICA, integrante do grupo.

Crescimento O presidente da ADS, Valdelino Cavalcante, um dos mediadores do negócio, prevê que o Pão de Açúcar deve quadruplicar a parceria com os produtores. Citou a compra de pirarucu que saltará das 16 toneladas negociadas em 2010 para 60 toneladas, após o acordo iniciado no fórum.

Tigela O Amazonas está longe de reviver a produção áurea da borracha, mas um dado revela como o setor está aquecido. Em Carauari, oficinas de fundo de quintal não deram conta de fabricar tigelas que aparam o látex nos seringais.

Em cadeia A reação da produção da borracha no Estado não ocorre por acaso. A animação é puxada pela Levorin Pneus, fábrica que

deverá ser inaugurada em setembro em Manaus.

Surpresa O vice-presidente da ALE-AM, Marcos Rotta (PMDB), foi para o plenário pensando que participaria de uma reunião, mas era outra. Avisado, reagiu: "Só agora que eu soube que haveria sessão compensatória".

Jeitinho Para o leitor entender melhor: Marcos Rotta não estava sabendo que a Casa encontrou um jeito de liberar os deputados do trabalho na Semana da Pátria. Para folgar nos dias 6 e 8 de setembro, eles compensaram os dias que serão perdidos realizando sessões ordinárias ontem e na próxima segunda-feira.

Meia-força Para que o leitor

entenda melhor como funciona esse arranjo legislativo. Ontem, primeira compensação, os deputados começaram os trabalhos às 9h e antes do meio-dia já haviam conquistado o direito de receber por uma diária completa.

Icoti Entusiasta da recriação do Instituto de Cooperação Técnica Intermunicipal (Icoti), o deputado Belarmino Lins (PMDB) prepara estudo para formular sugestões para a volta do órgão, cuja missão principal é ajudar as prefeituras.

Tá explicado! Ironizando a cobrança da imprensa, o deputado Wilson Lisboa (PCdoB) explicou ontem porque sumiu da ALE nos últimos dez dias depois que

assumiu o mandato: "Fui de barco para o interior agradecer meus votos".

Tá nem aí Mostra de como o prefeito Amazonino Mendes (PTB) está preocupado com os pedetistas que vetam sua entrada no PDT. Na quinta-feira, ele pegou um barco e viajou para o Interior do Município. Foi pescar.

Surpresa O ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Fernando Pimentel, estará na terça-feira, na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado, para falar sobre a nova política industrial brasileira. A senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB), autora do convite, vai questioná-lo sobre os reflexos dessa política para a ZFM.

PINGA FOGO

✘ Avalista da entrada do deputado Anthony Garotinho no PR, o senador Alfredo Nascimento, presidente do partido, está tendo problema com ele. Garotinho está falando demais, informou ontem o Correio Braziliense.

✘ Os deputados estaduais Josué Neto (PMN) e Fausto Souza (PRTB) estarão na semana que vem em várias escolas estaduais divulgando a cartilha contra drogas elaborada pela Comissão de Esporte Juvenil e Lazer da ALE-AM.

✘ A plenária de comitês populares que fiscalizam as obras da Copa 2014, realizada em Brasília, conta com um representante do AM: Alexandre Simões. O evento que discute o controle público será hoje e amanhã.

INVESTIMENTO

Codam avalia projetos de R\$ 532 mi

Divulgação



Fabricação de tablets na pauta

Projetos para a fabricação de microcomputador portátil (tablets), bicicletas elétricas e componentes eletrônicos, entre outras propostas, serão avaliados na 234ª reunião do Conselho de Desenvolvimento do Estado do Amazonas (Codam), que acontece no próximo dia 30, terça-feira, às 15h, na sede Federação do Comércio (Fecomércio).

Segundo a assessoria de imprensa da Seplan, a pauta da reunião reúne 36 projetos industriais que somam investimentos de R\$ 592 milhões e 2.677 empregos no período de até três anos.

A pauta da reunião do Codam está disponível na página www.seplan.am.gov.br item "Destaques".

INVESTIMENTO (continuação)

IMPLANTAÇÃO

Do total de 36 projetos analisados 10 são de implantação, que trazem investimentos de R\$ 130 milhões, 23 de diversificação com recursos de R\$ 339 milhões e 3 de atualização num total de R\$ 122 milhões de investimentos.

A quarta reunião do ano do Codam também vai deliberar sobre projetos para a produção de receptores de sinais de televisão, além de projetos para produção de sucos e polpas de frutas. A pauta também relaciona projetos para equipamentos eletroeletrônicos, artefatos de joalheria, e produção de pescado e de balsas.

ANTERIOR

A reunião anterior do Codam, realizada em junho, aprovou 46 projetos industriais que somavam investimentos de R\$ 592 milhões e 3.355 vagas no mercado de trabalho, no período de até três anos.

Os destaques da pauta da reunião foram dois projetos para a fabricação de tablets num total de investimentos de pouco mais de R\$ 100 milhões.

Outro dado relevante da pauta da terceira reunião do conselho este ano foi o aumento da geração de novos empregos (excluídas as vagas remanejadas e indiretas). As 3.355 vagas previstas representaram um crescimento de 173,65% em relação à pauta do Codam do mesmo período no ano passado, quando foi pactuada a criação de 1.395 novos empregos.

Busca rápida



Caminhos para chegar à pauta

A pauta da reunião do Codam está disponível na página www.seplan.am.gov.br item "Destaques". Do total de 36 projetos, 10 são de implantação, que trazem investimentos de R\$ 130 milhões 23 de diversificação com recursos de R\$ 339 milhões e 3 de atualização num total de R\$ 122 milhões de investimentos.

PESQUISA IBGE

Serviços empregaram mais que a indústria

Análise se refere ao ano de 2009 quando, em plena crise, número de empresas no setor cresceu 2,2%

Em 2009, os serviços empresariais não financeiros geraram, no Amazonas, receita bruta equivalente a 18% do PIB estadual, empregando 104,8 mil trabalhadores, 13% a mais que o Polo Industrial de Manaus (PIM) empregava na época. Os dados são da Pesquisa Anual de Serviços (PAS) divulgada, ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Segundo a pesquisa, o Amazonas contava em 2009 com 4.530 empresas de serviços empresariais não financeiros (todos os serviços não relacionados a atividades bancárias - veja ao lado). Naquele ano, o número de empresas nessa área aumentou 2,2% em relação ao ano anterior. Isso em plena crise financeira.

a atividade de serviços de informação e comunicação aumentou seu número de unidades em 62% de 2008 para 2009. As atividades imobiliárias também tiveram um aumento de destaque entre 2008 e 2009 e cresceram 14%.

Dentre todas as atividades de serviços do Estado, a que possui maior número de empresas é justamente o grupo de serviços prestados às empresas; o que demonstra que as outras atividades econômicas existentes,



demandam e mantêm os serviços; transformando-o na robusta atividade econômica atual.

EMPREGOS

Das 584 mil pessoas formalmente ocupadas no Estado em 2009, 104 mil estavam nas atividades de serviços empresarial não financeiro, correspondente a 18% do total. Somente entre 2008 e 2009, a atividade absorveu 12,6 mil pessoas a

mais. Sendo o grupo atividades imobiliárias a que mais cresceu (40%). Vindo em seguida o grupo serviços prestados às empresas com crescimento de 27%; sendo este também o que mais alcançou 49,9 mil pessoas ocupadas em 2009.

O faturamento de 8,5 bilhões de reais em 2009 por parte das atividades de serviços empresarial não financeiro; foi impulsionado pelo desempenho de três

dos sete grupos que formam as atividades de serviços. Dentre estes, os serviços de manutenção e reparação aumentaram seu faturamento em 29% de 2008 para 2009. Já os serviços prestados às famílias cresceram sua receita em 21% no mesmo período. A atividade que mais faturou em 2009 foi transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio com R\$ 3,66 bilhões.

Pontos

Entenda os serviços não bancários

- ❖ O IBGE considera sete grupos de serviços não-financeiros: serviços prestados às famílias; de informação e comunicação; prestados às empresas; de transportes e correio; de manutenção e reparação; atividades imobiliárias e outras;
- ❖ O grupo de serviços prestados às famílias possui quatro sub-categorias: serviços de alojamento e alimentação (hotéis, bares, restaurantes, etc); atividades culturais recreativas e esportivas; serviços pessoais (cabeleireiro, manicure, etc); e atividades de ensino continuado.
- ❖ O grupo de transportes e correio também possui quatro sub-categorias: transporte rodoviário; outros transportes; armazenamento e serviços auxiliares aos transportes; e correio e outras atividades de entrega.

Blog

“ Jacira Frazão

24 ANOS
CABELEIREIRA

“Eu trabalhava com manicure e pedicure desde os 16 anos, fazendo as unhas das minhas amigas. No começo, eu fazia porque não achava outra forma de ganhar dinheiro e precisava ajudar minha família. E olha que eu procurava. Cansei de deixar currículos nas fábricas e bater pernas no Distrito, mas nada de me chamarem. As únicas oportunidades que consegui foi como vendedora em algumas lojas do centro, mas era temporário; só enquanto durasse a movimentação de final de ano.

Aí eu resolvi apostar nesse ramo mesmo e me especializar. Fiz um curso de manicure e pedicure no Senac e conheci pessoas que conseguem viver muito bem trabalhando nessa atividade. Percebi que nesse serviço, se a pessoa tiver orientação, buscar fazer um bom trabalho, acaba ganhando reconhecimento, atraindo mais clientes e obtendo uma renda tão boa como a de outras áreas. E tem a vantagem de você mesma fazer seu horário. Não tem chefe abusado, nem hora para entrar e sair.

Depois que conquistei mais clientes, resolvi me especializar ainda mais. Fiz cursos de cabeleireira, reflexos e luzes. Passei a atender minhas clientes em casa mesmo e agora, eu e meu marido estamos pensando em transformar a sala de casa em salão de beleza. Às vezes, a solução para os problemas está bem na nossa frente”.

GOVERNO FEDERAL

Superávit primário é o maior desde 1997

O superávit primário do Governo Central (Previdência Social, Banco Central e Tesouro Nacional) em julho é o melhor resultado desde o início da série histórica, em 1997, informou hoje (26) o secretário do Tesouro Nacional, Arno Augustin. No mês passado, o Governo Central registrou superávit de R\$ 11,184 bilhões "É o melhor julho da história e se deve ao bom comportamento das receitas e também à redução das despesas em comparação ao Produto Interno Bruto (PIB) nominal. Felizmente, o Brasil está apresentado resultados fiscais sólidos e muito fortes em um momento de uma crise internacional", disse.

Para Arno Augustin, o resultado é muito importante porque, embora a crise preocupe os números mostrem que o Brasil está preparado para enfrentá-la desde o início do ano, quando decidiu fazer um corte de R\$ 50 bilhões nas contas. O secretário destacou que o controle de despesas será mantido.

No acumulado do ano, entre janeiro e julho, as despesas do Governo Central cresceram 11% em relação ao mesmo pe-

Pagando juros

Segundo o chefe do Departamento Econômico do Banco Central (BC), Tulio Maciel, o resultado fiscal do setor público indica um cenário mais favorável este ano. De janeiro a julho, a economia feita para o pagamento de juros da dívida pública chegou a R\$ 91,979 bilhões, o maior resultado da série histórica do BC, iniciada em 2001.

ríodo de 2010. Já as receitas aumentaram 21,9% na mesma base de comparação.

GOVERNO FEDERAL (CONTINUAÇÃO)

OUTRO LADO

Apesar do aumento do superávit primário, o esforço não foi suficiente para pagar os juros da dívida, que ficaram em R\$ 138,544 bilhões, nos sete meses do ano, contra R\$ 109,152 bilhões em igual período de 2010. Em 12 meses encerrados em julho, os gastos com juros ficaram em R\$ 224,761 bilhões, o que representa 5,73% do PIB - o maior percentual desde 2008.

Quando analisada a dívida líquida do setor público, o mês de julho fechou com R\$ 1,545 trilhão, resultado que corresponde a 39,4% do PIB.

Os investimentos do governo também caíram pela primeira vez em 2011. De janeiro a julho, os valores pagos ficaram em R\$ 24,5 bilhões ante R\$ 25,144 bilhões de igual período de 2010 (-2,4%). Os investimentos no Programa de Aceleração de Crescimento (PAC), porém, cresceram 39,8%, chegando a R\$ 14,9 bilhões ante os R\$ 10,6 bilhões do mesmo período do ano passado.

Oposição entra com ações no STF contra duas MPs

Partidos de oposição protocolaram duas Ações Diretas de Inconstitucionalidade (Adins) contra medidas provisórias. A MP 517/10 tratava da concessão de incentivos fiscais a diversos setores da economia. A MP 527/11 instituiu o Regime Diferenciado de Contratações Públicas (RDC).

Impasse fiscal entre Amazonas e Pará ameaça transporte de cargas

TEXTO Beatriz Gomes
FOTO Jair Araújo

MANAUS

Empresas de transporte e logística prometeram parar as atividades de cargas entre Manaus e Belém nesta segunda-feira por conta da cobrança do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) pela Secretaria de Fazenda do Pará. O setor movimentava mais de 320 mil toneladas de cargas mensalmente, a maioria pertencente ao Polo Industrial de Manaus (PIM).

As cargas são transportadas para os mercados consumidores do Sul, Sudeste e Nordeste de forma rodofluvial. As cargas vão por meio de balsas até Belém e lá são colocadas nas carretas que seguem pelas rodovias para outras regiões.

No entendimento do secretário de Fazenda do Pará, José Tostes Neto, sobre essa operação, que inicia em Belém, deve ser cobrada a alíquota de 12% de ICMS como na origem. "O Pará entende que se a operação rodoviária nasce lá, então o ICMS de origem pertence ao Estado", afirma o secretário do Sindicato das Empresas de Agenciamento de Cargas, Logística e Transportes Aéreos e Rodoviários do Amazonas (Setcam), Raimundo Augusto de Araújo Nonato.

Segundo Augusto, na segunda-feira passada, dia 22, os fiscais da fazenda do Pará começaram a aplicar as alíquotas. O secretário de Fazenda do Amazonas, Ispêr Abrahim, foi informado e então ligou para o



ESTATÍSTICA
Segundo o Setcam, entram e saem de Manaus 490 carretas diariamente

As cargas vão por meio de balsas até Belém e lá são colocadas nas carretas. A maioria das cargas é proveniente do PIM

secretário Tostes na noite da segunda-feira pedindo a flexibilização da medida para negociar, disse Augusto. "O pedido do secretário foi atendido na terça-feira, porém com a ressalva de que nesta segunda-feira (29) os auditores voltariam a aplicar o imposto sobre as cargas que saíssem de lá", afirma.

O sindicalista disse que o setor trabalha em regime de substituição tributária. "O transportador abre mão de todos os créditos de ICMS que teria direito (como o de combustível, por exemplo), para creditar 20% dos 12% de ICMS que ele paga ao Amazonas. Não dá pra pagar 12% aqui e depois 12% lá", conclui.

Ontem, o DIÁRIO tentou ouvir o secretário Ispêr Abrahim mas a assessoria não conseguiu localizar o titular. Na Sefaz do Pará, o secretário Tostes também não foi encontrado para tratar do assunto.

FRASE



Raimundo Araújo. Pres. do Setcam

A justiça do Pará já decidiu por unanimidade que essa cobrança é indevida".

Sobre a cobrança de 12% de ICMS exigida pelo Pará.

OS NÚMEROS

323 mil

toneladas de cargas são movimentadas por mês pelas empresas que fazem o transporte do material para as demais regiões do País

Impasse fiscal entre Amazonas e Pará ameaça transporte de cargas (continuação)

ATRASO DE DOIS ANOS

Obras do novo porto de Manaus só em 2013

Ao informar que o leilão de concessão do novo porto de Manaus deverá ocorrer somente no 2º semestre de 2012, a assessoria da Secretaria Especial de Portos (SEP) evidenciou que as obras somente deverão sair do papel a partir de 2013. A assessoria disse ainda que o valor do investimento é de R\$ 300 mi, e não de R\$ 1,4 bi, como afirmou anteontem a Agência Estado ao publicar matéria com o ministro da SEP, Leônidas Cristino, sobre o assunto. “O valor de R\$ 1,4 bi é na verdade referente ao Porto de Santos (SP)”, disse a assessoria. A empresa APM Terminais é a responsável pelo projeto básico

do terminal e tem até dezembro deste ano para concluí-lo. Após a entrega do projeto finalizado, segundo a secretária, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) poderá iniciar o processo de licitação para escolher o consórcio executor das obras. Essa será a primeira concessão federal à iniciativa privada de um porto público no Brasil. O prazo de concessão será de 25 anos renováveis por outros 25 anos. A expectativa é de que o porto atenda, principalmente, a demanda de empresas do Polo Industrial de Manaus (PIM). O empreendimento será localizado na antiga área da Siderama.

ECONOMIA

Transportadoras ameaçam paralisar atividades devido a impasse no ICMS

Empresas de transporte e logística, que movimentam mais de 320 mil toneladas de cargas mensalmente, a maioria do Polo Industrial de Manaus, prometem parar as atividades entre Manaus e Belém, na segunda-feira, devido à cobrança de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) pelo Governo do Estado do Pará.

PÁG 8